

Protocolo
entre o
Ministério da Educação, Ciência e Tecnologia da República Argentina e o
Ministério de Educação da República Federativa do Brasil
para a promoção do ensino do Espanhol e do Português como segundas
línguas

O Ministério da Educação, Ciência e Tecnologia da República Argentina e o Ministério da Educação da República Federativa do Brasil, denominados como, as Partes:

Convencidos que a educação deve ser o espaço a partir de onde se promove e constrói uma consciência favorável para a integração, valorizando a diversidade e a importância dos códigos interculturais e lingüísticos;

Reafirmando o compromisso que as áreas educacionais de ambos países continuarão trabalhando conjuntamente no sentido de fortalecer as ações de cooperação e integração educacional, tendo em conta, em particular, o Convênio de Cooperação Educacional entre a República Argentina e a República Federativa do Brasil, assinado em 10 de novembro de 1997; e a Declaração Conjunta dos Ministros de Educação, assinado em 9 de junho de 2004.

Considerando que a educação, o conhecimento e a ciência são elementos fundamentais para o desenvolvimento, que permitem ao mesmo tempo o crescimento econômico baseado na competitividade genuína e o acesso a maiores níveis de qualidade de vida, de cidadania e da igualdade entre as pessoas,

Conscientes que para fortalecer o intercâmbio educacional, de trabalho e profissional de nossos povos, é importante garantir as possibilidades de conhecimento recíproco dos idiomas oficiais;

Seguros de que o ensino do espanhol no Brasil e do português na Argentina consolidará a integração regional no âmbito da diversidade;

Com o objetivo de promover o ensino do espanhol no Brasil e do português na Argentina, e considerando que o Presidente da República Federativa do Brasil promulgou a Lei Nº 11.161, em 5 de agosto de 2005, pela qual é obrigatória a oferta do ensino da língua espanhola nas escolas brasileiras de ensino médio.

Acordam os seguintes:

ARTIGO 1 – As Partes consensuam as seguintes ações:

1. Implementação dos Programas de Formação de Ensino do Espanhol e de Português como Segunda Língua.

- a) Neste âmbito, outorgar-se-ão bolsas presenciais de curta duração destinadas a formadores de professores brasileiros de espanhol e de professores argentinos de português. Os cursos realizar-se-ão tendo em conta as necessidades específicas, requeridas pelas autoridades educacionais das Partes.
- b) A Parte que outorgar as bolsas ficará encarregada dos gastos de estada dos bolsistas de organização dos cursos. Os Ministérios de Educação e outros órgãos e instituições educacionais do país que enviarem bolsistas assumirão os gastos de traslado.
- c) Será implementado um sistema de capacitação coordenado a distancia e semipresencial. Para isso, cada Parte comunicará a oferta elaborada por suas Universidades e outros órgãos e instituições educacionais.
2. Lançamento do Programa Bilateral de Intercâmbio de Assistentes de Idioma, no âmbito da qual:
- a) Assistentes argentinos poderão desempenhar-se em estabelecimentos brasileiros de ensinos fundamental, médio e/ou superior, conjuntamente com os docentes locais de espanhol; e
- b) Assistentes brasileiros poderão desempenhar-se em estabelecimentos argentinos de ensino primário/EGB, secundário/Polimodal e/ou institutos de formação docente, conjuntamente com os docentes y professores locais de português.
3. Oferta de um Plano Anual de Assistência Técnica, na qual as Partes oferecerão a visita de especialistas das áreas de desenho curricular, formação docente, de educação a distancia e da elaboração de materiais didáticos.
4. Fomento de Convênios Interinstitucionais entre universidades argentinas e brasileiras para formação conjunta de ofertas acadêmicas, com dupla certificação, para o ensino do espanhol e do português como segunda língua.
5. Fomento de associações de empresas editoriais argentinas e brasileiras para a edição de livros de texto destinados para o ensino e a formação de docentes de espanhol e do português.
6. Ampliação dos exames para a obtenção dos Certificados de Espanhol Língua e Uso (CELU) e do Certificado de Proficiência da Língua Brasileira para Estrangeiros - CELPE-Bras, nos respectivos países.

ARTÍCULO 2. A implementação das ações a que se refere o Artigo precedente, bem como aquelas que poderão surgir derivadas de outras, serão acordadas pelas Partes mediante a assinatura de Planos Executivos.

ARTÍCULO 3. O presente Protocolo entrará em vigor na data de sua assinatura. Terá duração indefinida e qualquer das Partes poderá terminá-lo comunicando essa decisão para outra Parte, com seis meses de antecipação da data de término.

Feito em Puerto Iguazú, nos 30 dias do mês de novembro de 2005, em dois exemplares, nos idiomas espanhol e português, sendo ambos igualmente autênticos.

Pelo Ministério da Educação, Ciência e
Tecnologia da República Argentina

Pelo Ministério de Educação
da República Federativa do Brasil

Protocolo
entre el
Ministerio de Educación, Ciencia y Tecnología de la República Argentina
y el
Ministerio de Educación de la República Federativa del Brasil
para la promoción de la enseñanza del Español y del Portugués como
segundas lenguas

El Ministerio de Educación, Ciencia y Tecnología de la República Argentina y el Ministerio de Educación de la República Federativa del Brasil, en adelante, las Partes:

Convencidos que la educación debe ser el espacio desde donde se promueve y construye una conciencia favorable a la integración, valorando la diversidad y la importancia de los códigos interculturales y lingüísticos;

Reafirmando el compromiso de que las áreas educativas de ambos países continuarán trabajando conjuntamente en pos de fortalecer las acciones de cooperación e integración educativa, teniendo en cuenta, en particular, el Convenio de Cooperación Educativa entre la República Argentina y la República Federativa del Brasil, suscripto el 10 de noviembre de 1997; y la Declaración Conjunta de los Ministros de Educación, suscripto el 9 de junio de 2004.

Considerando que la educación, el conocimiento y la ciencia son elementos fundamentales para el desarrollo, que permiten al mismo tiempo el crecimiento económico basado en la competitividad genuina y el acceso a mayores niveles de calidad de vida, de ciudadanía y de igualdad entre las personas,

Concientes que para fortalecer el intercambio educativo, laboral y profesional de nuestros pueblos, resulta prioritario afianzar las posibilidades de conocimiento reciproco de los idiomas oficiales;

Seguros de que la enseñanza del español en Brasil y del portugués en Argentina consolida la integración regional en el marco de la diversidad;

Con el objetivo de promover la enseñanza del español en Brasil y del portugués en Argentina, y teniendo presente que el Presidente de la República Federativa del Brasil promulgó la Ley Nº 11.161 el 5 de agosto de 2005, por la cual es obligatoria la oferta de la enseñanza de la lengua española en las escuelas brasileñas de nivel medio,

Acuerdan lo siguiente:

ARTÍCULO 1 – Las Partes convienen las siguientes acciones:

1. Implementación de los Programas de Formación de Enseñanza del Español y del Portugués como Segunda Lengua.
 - a) En este marco se otorgarán becas presenciales de corta duración destinada a formadores de profesores brasileños de español y de profesores argentinos de portugués. Los cursos se realizarán teniendo en cuenta las necesidades específicas requeridas por las autoridades educativas de las Partes.
 - b) La Parte que otorga las becas tendrá a su cargo los gastos de estadía de los becarios y de organización de los cursos. Los Ministerios de Educación y otros órganos e instituciones educacionales del país que enviare becarios asumirán los gastos de traslado.
 - c) Será implementado un sistema coordinado de capacitación a distancia y semipresencial. Para ello cada Parte comunicará la oferta diseñada al efecto por sus Universidades y otros órganos e instituciones educacionales.
2. Lanzamiento del Programa Bilateral de Intercambio de Asistentes de Idioma, en el marco del cual:
 - a) Asistentes argentinos podrán desempeñarse en establecimientos brasileños de enseñanza fundamental, media y/o superior, conjuntamente con los docentes locales de español; y
 - b) Asistentes brasileños podrán desempeñarse en establecimientos argentinos de enseñanza primaria/EGB, secundaria/Polimodal y/o institutos de formación docente, conjuntamente con los maestros y profesores locales de portugués.
3. Oferta de un Plan Anual de Asistencia Técnica, en el marco del cual las Partes ofrecerán la visita de expertos de las áreas de diseño curricular, formación docente, de educación a distancia y para la elaboración de materiales didácticos.

4. Fomento de Convenios Interinstitucionales entre universidades argentinas y brasileñas para la conformación conjunta de ofertas académicas cotituladas para la enseñanza del español y del portugués como segunda lengua.
5. Fomento de asociaciones de empresas editoriales argentinas y brasileñas para la edición de libros de texto destinados a la enseñanza y la formación de docentes del español y del portugués.
6. Ampliación de los exámenes para la obtención de los Certificados de Español Lengua y Uso (CELU) y del Certificado de Proficiência da Língua Brasileira para Estrangeiros - CELPE-Bras en los respectivos países.

ARTÍCULO 2. La implementación de las acciones a que se refiere el Artículo precedente, como aquellas que pudieren surgir derivadas de aquellas, serán acordadas por las Partes mediante la suscripción de Planes Ejecutivos.

ARTÍCULO 3. El presente Protocolo entrará en vigor en la fecha de su firma. Tendrá duración indefinida y cualquiera de las Partes podrá darlo por terminado comunicando esa decisión a la otra Parte con seis meses de antelación a la fecha de terminación.

Hecho en Foz do Iguacu, a los 30 días del mes de noviembre de 2005, en dos ejemplares en idioma español y portugués, siendo ambos igualmente auténticos.

Por el Ministerio de Educación, Ciencia
y Tecnología de la República Argentina

Por el Ministerio de Educación
de la República Federativa del Brasil